

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano X, Nº 41 Julho/Setembro de 2021

Nível de atividade em crescimento e as expectativas são otimistas



No mês de setembro o setor da Construção Civil no Tocantins mostra um desempenho positivo.

O indicador do Nível de Atividade atingiu 56 pontos em setembro apresentando um crescimento de 1 ponto em relação ao mês de junho. Já o índice do Número de Empregados passou de 56 para 58 pontos, de junho para setembro deste ano. Os dois indicadores ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos o que indica que, no período em análise, houve um crescimento no nível de atividade e mão de obra empregada no setor.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) mostrou uma pequena variação passando de 68% para 67%, de junho para setembro. O desempenho da UCO no Tocantins foi superior ao registrado na análise nacional (65%) e região Norte (64%).

No que se refere as condições financeiras, o indicador de Satisfação com a Situação Financeira ficou em 52,4 pontos e o de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional atingiu 51,7 pontos neste 3º trimestre. Esses resultados com índices acima da linha divisória dos 50 pontos, sinaliza que os

empresários estão satisfeitos com a situação financeira e margem de lucro operacional.

Neste 3º trimestre nota-se uma melhoria no indicador de Acesso ao Crédito, que passou de 27,5 para 37 pontos, do 2º para 3º trimestre de 2021. No entanto, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica dificuldade na obtenção de crédito no trimestre em referência.

Concernente aos principais problemas, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (59,1%) segue em 1º lugar pelo 5º trimestre consecutivo, na sequência surge a Elevada Carga Tributária com 31,8% dos apontamentos. Na análise nacional, também ficaram nas primeiras colocações a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (54,2%) e a Elevada Carga Tributária (31,6%).

Neste mês de outubro, os empresários mostraram otimismo, para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e para compra de insumos e matérias-primas. Com isso, a propensão a investir aumentou 7,9 pontos em comparação com o mês de julho.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2021

Atividade produtiva e número de empregados seguem em alta

O indicador do **Nível de Atividade** que em junho atingiu 55 pontos, no mês de setembro passou 56 pontos. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice aumentou 4 pontos.

E o indicador do **Número de Empregados** ficou 2 pontos acima do resultado apurado no mês de junho ao alcançar 58 pontos. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice teve

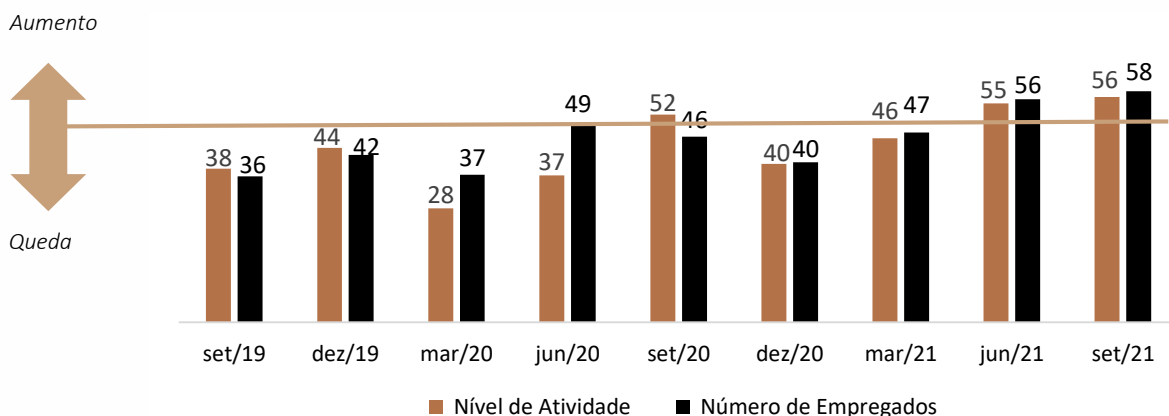
crescimento de 12 pontos.

Assim, com valores acima da linha divisória de 50 pontos indica houve um aumento no nível de atividade e mão de obra empregada no segmento em setembro.

Na análise nacional, neste mesmo período, nota-se um crescimento no nível de atividade (50,5 pontos), todavia, o número de empregados apresentou uma redução (48,9 pontos).

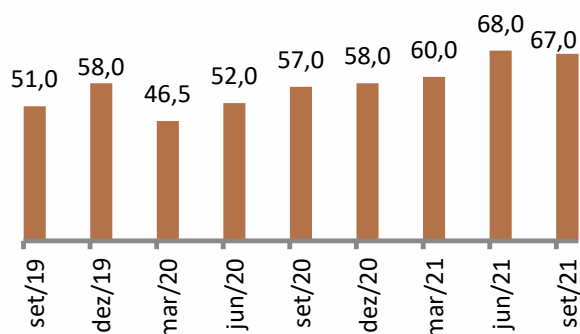
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Setembro de 2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** seguiu praticamente estável em relação ao mês de junho com variação de 1 ponto ao registrar 67 pontos em setembro.

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a UCO aumentou 10 pontos.

O índice em referência apurado no relatório nacional (65%) e região Norte (64%), ficaram próximo ao observado para o Tocantins em setembro.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2021

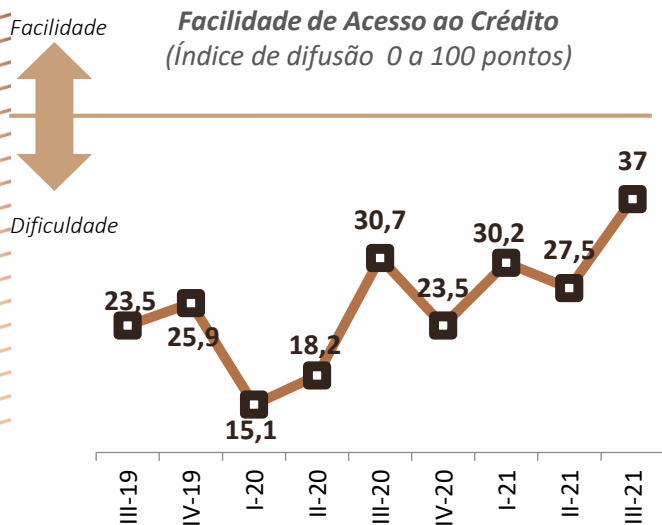
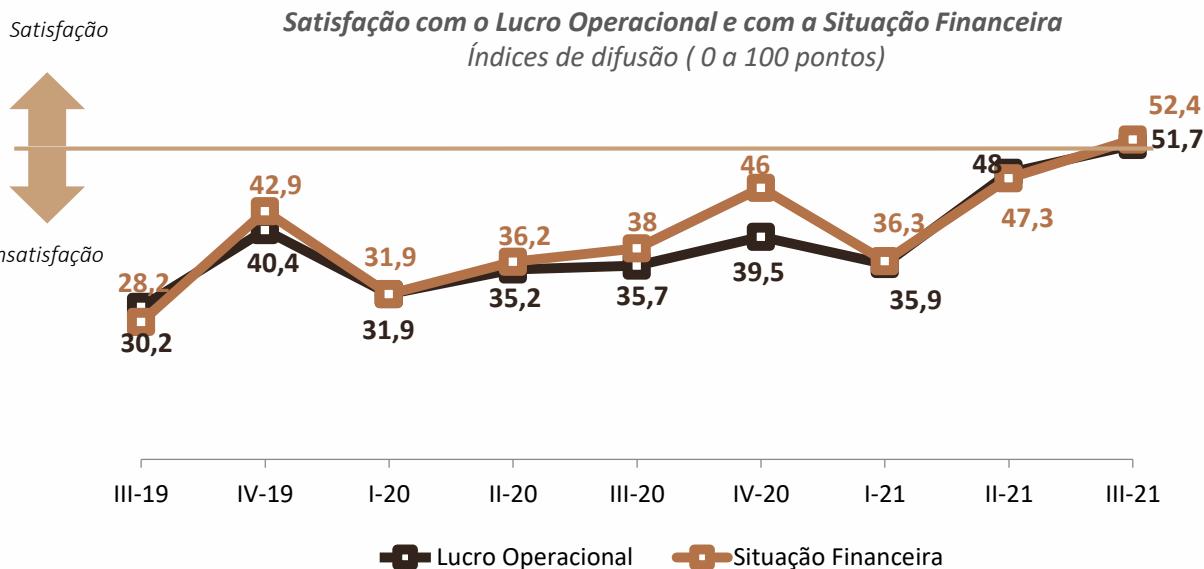
Empresários satisfeitos com as condições financeiras

Neste 3º trimestre os empresários da Construção Civil apontaram satisfação quanto ao cenário financeiro de seus negócios.

O indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** que no 2º trimestre ficou em 47,3 pontos, no 3º trimestre alcançou 52,4 pontos. O resultado registrado neste trimestre foi melhor que o observado no mesmo período do ano anterior, visto que apresentou crescimento de 14,4 pontos. E o indicador de **Satisfação com a Margem**

de Lucro Operacional passou de 48 para 51,7 pontos, do 2º para o 3º trimestre deste ano. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o índice aumentou 16 pontos.

Diante destes desempenhos, os dois indicadores ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos o que confirma a satisfação do setor concernente a situação financeira e margem de lucro operacional no trimestre em análise.



De acordo com os dados apurados, o indicador de Acesso de Crédito teve aumento de 9,5 pontos em comparação com o 2º trimestre deste ano ao alcançar 37 pontos. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o índice cresceu 6,3 pontos.

Apesar da melhoria, segue aquém da linha divisória dos 50 pontos o que indica que o acesso ao crédito permanece difícil.

No relatório nacional, o índice marcou 40 pontos e na região Norte ficou 30,2 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo da matéria-prima continua afetando o setor da construção civil

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



Desde o 3º trimestre de 2020, o item **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** continuando sendo o principal gargalo enfrentado pelo setor da Construção Civil no Tocantins. Neste trimestre foi apontado por 59,1% dos entrevistados, sendo que no trimestre anterior foi assinalado por 64%. Na análise nacional (54,2%), este entrave também segue em 1º lugar assim como na região Norte (56%). O item **Elevada Carga Tributária** passou do 3º para o 2º lugar ao ser assinalado por

31,8% dos empresários. No trimestre passado foi mencionado por 28%. No relatório nacional também ocupou o 2º lugar com 31,6% das marcações. Na sequência, o item **Burocracia Excessiva** ganhou importância ao passar do 5º para o 3º lugar de 16% para 27,3%. Na 4ª posição ficou o gargalo **Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado** com 22,7% dos apontamentos. No 2º trimestre deste ano ocupou o 2º lugar com 36%.

EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2021

Otimismo em alta

No que se refere as expectativas, os empresários do segmento têm perspectiva de crescimento para os próximos seis meses quanto ao **Nível de Atividade**, **Número de Empregados**, **Novos Empreendimentos e Serviços** e para **Compra de Insumos e Matérias-Primas**.

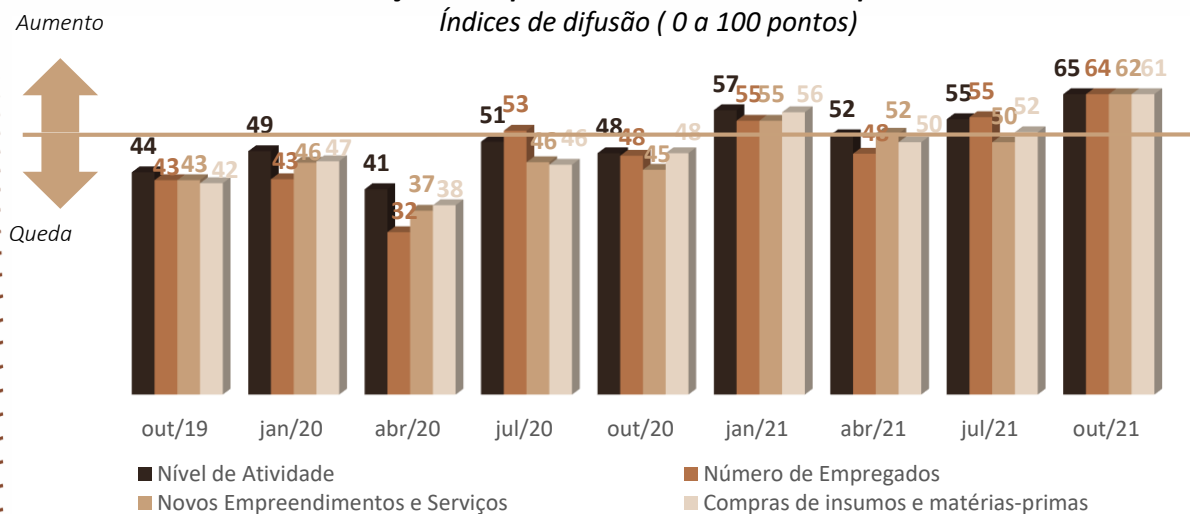
Os indicadores de expectativas para o **Nível de Atividade** e **Número de Empregados** que registraram 55 pontos, cada um, em julho, passaram para 65 e

64 pontos, respectivamente.

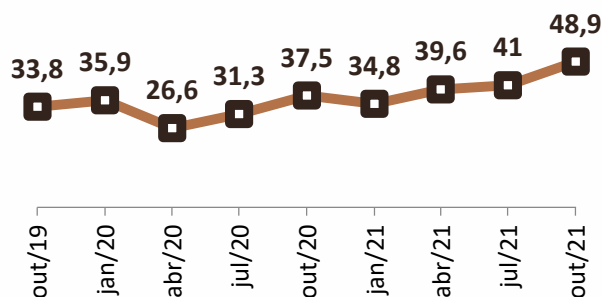
Já a expectativa para **Novos Empreendimentos e Serviços** aumentou 12 pontos em relação ao mês de julho ao atingir 62 pontos no período em análise.

A expectativa para **Compra de Insumos e Matérias-Primas** passou de 52 para 61 pontos, de julho para setembro deste ano. Com índices acima da linha divisória dos 50 pontos, confirma o otimismo do setor para os próximos seis meses.

Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Com expectativas otimistas, o índice de **Intenção de Investimentos** aumentou 7,9 pontos em outubro. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador logrou um crescimento de 11,4 pontos.

A propensão a investir dos empresários do estado é maior que o observado no relatório nacional, que registrou 42,4% e do que na região Norte, que ficou em 41,7%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021	MAR 2021	JUN 2021	SET 2021
Indústria da Construção	60,0	68,0	67,0	45,9	54,6	56,2	36,6	47,6	51,6	47,3	55,6	57,6
Por Porte												
Pequena	53,0	47,0	51,0	43,1	47,4	43,1	43,1	40,8	45,8	48,6	51,3	48,6
Média/Grande	62,0	75,0	72,0	46,9	57,1	60,7	34,4	50,0	53,6	46,9	57,1	60,7

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2021	II 2021	III 2021	I 2021	II 2021	III 2021	I 2021	II 2021	III 2021
Indústria da Construção	35,9	48,0	51,7	36,3	47,3	52,4	30,2	27,5	37,0
Por Porte									
Pequena	40,3	52,6	44,4	41,7	50,0	47,2	35,0	34,6	35,7
Média/Grande	34,4	46,4	54,2	34,4	46,4	54,2	28,6	25,0	37,5

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021	ABR 2021	JUL 2021	OUT 2021
Indústria da Construção	51,8	55,0	64,9	52,1	50,4	61,8	50,4	52,4	61,1	48,1	55,4	64,2	39,6	41,0	48,9
Por Porte															
Pequena	56,9	59,2	59,7	58,3	61,8	59,7	51,4	59,2	56,9	51,4	60,5	56,9	45,8	46,1	45,8
Média/Grande	50,0	53,6	66,7	50,0	46,4	62,5	50,0	50,0	62,5	46,9	53,6	66,7	37,5	39,3	50,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2021	III 2021	POSIÇÃO	II 2021	III 2021	POSIÇÃO	II 2021	III 2021	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	64,0	59,1	1	68,4	58,8	1	50,0	60,0	1
Elevada carga tributária	28,0	31,8	2	26,3	23,5	3	33,3	60,0	1
Burocracia excessiva	16,0	27,3	3	15,8	17,6	4	16,7	60,0	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	36,0	22,7	4	26,3	29,4	2	66,7	0,0	-
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	24,0	18,2	5	26,3	23,5	3	16,7	0,0	-
Inadimplência dos clientes	24,0	18,2	5	21,1	11,8	5	33,3	40,0	2
Falta de capital de giro	8,0	18,2	5	10,5	17,6	4	0,0	20,0	3
Taxa de juros elevadas	12,0	18,2	5	15,8	17,6	4	0,0	20,0	3
Demanda interna insuficiente	12,0	9,1	6	15,8	11,8	5	0,0	0,0	-
Competição desleal	8,0	9,1	6	5,3	11,8	5	16,7	0,0	-
Dificuldades na logística de transportes	4,0	9,1	6	5,3	11,8	5	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de energia	0,0	9,1	6	0,0	11,8	5	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de equipamento de apoio	4,0	9,1	6	5,3	5,9	6	0,0	20,0	3
Insegurança jurídica	16,0	9,1	6	10,5	5,9	6	33,3	20,0	3
Falta de financiamento de longo prazo	24,0	4,5	7	26,3	5,9	6	16,7	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano X ◊ Número 41
 ◊ Julho/Setembro de 2021 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊
 Estagiário: Sergio Morais Bezerra ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-
 5744 ◊ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊
sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.